

Senado melhora o nível de seus funcionários

O Senado deu o primeiro passo para a criação de um Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal Legislativo, o primeiro do gênero no País e que visa à estruturação de bases mais sólidas para o desenvolvimento das atividades parlamentares, segundo explicou o autor da iniciativa, senador Henrique Santillo (PMDB/GO), atual 1º secretário da Mesa Diretora.

Santillo entende que o Legislativo deve aprimorar suas estruturas para o seu próprio fortalecimento, em condições de atender às modernas exigências e como reclama a sociedade brasileira. Do contrário, como observa, a própria abertura democrática corre o risco de se transformar numa fase puramente demagógica.

VELOCIDADE

Convencido de que o Legislativo, para ter poder, precisa ter acesso rápido às informações, Santillo lembra que procurou descentralizar a máquina burocrática do Senado, para agilizar as decisões. Só na 1ª Secretaria, havia, quando Santillo assumiu, 200 processos pendentes de decisão, reduzidos hoje a apenas quatro. "Nenhum processo fica na 1ª Secretaria por mais de 48 horas", garantiu.

Para isso, suas preocupações voltaram-se para três grandes vertentes: a primeira refere-se à preparação e aperfeiçoamento do pessoal. Nesse aspecto, diz Santillo que duas linhas devem ser observadas, ou seja, a melhoria do pessoal existente e muito cuidado nas futuras admissões.

Nesse sentido, será decisiva a atuação do Centro de Formação e Aperfeiçoamento, que já na próxima terça-feira entregará certificados aos primeiros 100 funcionários que participam do Curso de Administração Legislativa.

Nesse campo ainda, Santillo lembra a realização do

concurso público para a contratação de assessores técnicos destinados, sobretudo, às Comissões Técnicas. São técnicos de 12 áreas diferentes, incluindo dois especialistas em Relações Internacionais que vão atuar na Comissão de Relações Exteriores. Estão em curso dois novos concursos públicos, um para contadores e outro para datilógrafos, já se anunciam para breve um terceiro concurso público para a contratação de taquigrafos.

INFORMATICA

A segunda vertente adianta o 1º-Secretário, refere-se à preocupação com o fornecimento de informações aos gabinetes parlamentares, através de uma reorientação do Prodases. Com o chamado Projeto Proteus, essa vertente visa a embasar as atividades dos Senadores, primeiramente informatizando todos os gabinetes parlamentares, além da criação de novos bancos de dados, em convênios com diferentes órgãos como o Serpro, o IBGE, o Ministério da Agricultura e o Tribunal de Contas da União.

PESSOAL

A terceira vertente diz respeito ao assessoramento de nível superior. Através desse item, pretende-se levar ao Senado novos cérebros para ajudar a pensar o Brasil e capacitar os gabinetes dos Senadores de meios eficientes, sobretudo de pessoal, para acompanhar as atividades legislativas.

Santillo historiou os avanços já registrados nesse campo, incluindo o enquadramento do pessoal (que passa a ter melhores condições para sua carreira), a reestruturação desses quadros, de modo a beneficiar especialmente os servidores mais humildes, além da equiparação salarial entre estatutários e celetistas.